

# Censo mostra que família está menor

De acordo com estatísticas do IBGE, o número médio de filhos por família caiu para 1,5 em 2001

**O** aumento da violência e o custo de vida cada vez mais alto são alguns fatores que podem estar relacionados à diminuição da família capixaba.

Conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílios (PNAD), realizada em 2001 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas por família no Estado caiu de 3,7 em 1992 para 3,3 em 2001.

No período considerado, o número médio de filhos por família caiu de 1,6 para 1,5.

O casal de comerciantes Amanda Guilero Coutinho, de 22 anos, e Raphael Gonçalves Couto, 23, contaram que não pretendem ter outro filho além de Mylena, de três anos.

“Queremos dar toda atenção à menina. Hoje em dia, quase ninguém tem condições financeiras de ter mais de um”, comentou Raphael. Amanda acrescentou que também considera a violência um dos fatores que a levou a querer ter apenas um filho.

“Sei que não vou conseguir criá-la presa dentro de casa, mas a gente tenta educar e fazer com que ela siga o caminho certo”, disse a mãe, que é evangélica.

Para o professor de Sociologia e Antropologia do Centro Universitário de Vila Velha, Nildson Álvares Muniz, a queda do número de filhos por família deverá, a longo prazo, avivar ainda mais o sentimento de individualismo e vontade de acumular riqueza nas sociedades.

“Como a pessoa não tem com o que gastar, acaba gastando consigo mesma, como em viagens, carros, bens materiais”, disse.

A vontade de ter poucos filhos provoca, também, aumento na idade média do País. Segundo o IBGE, os idosos (pessoas de 60 anos ou mais) irão representar 16% da população do Brasil em 2030, enquanto que em 2001 representou 9,1%.

A média de crianças e jovens (pessoas de até 4 anos), que há dois anos era de 28,5% no Brasil, deverá, em 2030, representar 21,5% da população.

## Mulher é quem manda no lar

A mulher está conquistando um papel econômico maior, não apenas no mercado de trabalho, mas também dentro da própria casa, onde a figura do pai, muitas vezes, está deixando de representar a liderança.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou, pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (IBGE), referente ao ano de 2001, que o número de famílias lideradas por mulheres no Estado cresceu. Em 1992, tal índice era de 19,5% e, há dois anos, 26,1%.

A família que tem a mulher como referência ocorre em duas situações, como explicou um dos coordenadores de pesquisa do IBGE, Sérgio Amaro.

Uma delas, quando é a mulher a principal responsável pelo sustento da casa e outra é quando elas assumem os filhos sozinhas. A estatística de mulheres que criam os filhos sozinhas passou de 13,9% em 1992 para 17,8% em 2001.

Apesar desses dados, o IBGE divulgou, também, que as mulheres ainda têm remuneração inferior a dos homens e a maior parte delas em atividade profissional está nas classes de rendimento mais baixo. Do total, 78,7% recebem até dois salá-

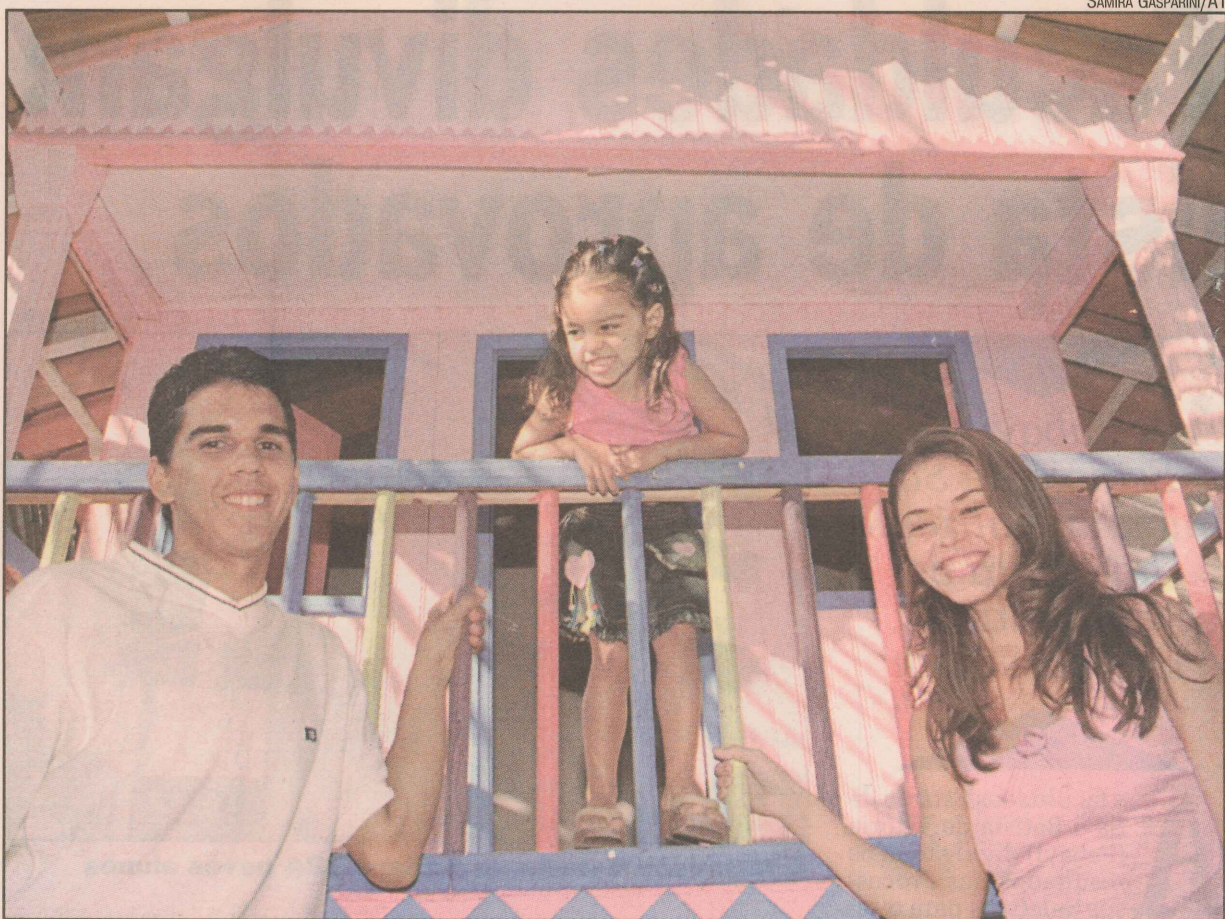
rios mínimos, enquanto que, para os homens, o índice é de 61,8%.

Nas famílias que têm o homem como referência, 73,5% se tratam de casais com filhos e 16,2%, casais sem filhos. Por outro lado, quando é a mulher a referência, há predominância das sem cônjuges e com filhos (68,4%), seguidas da do tipo unipessoal (17,4%).

### MENTALIDADE

O professor de Antropologia e Sociologia do Centro Universitário de Vila Velha (UVV), Nildson Álvares Muniz, disse que um dos fatores que levam ao crescimento de famílias chefiadas por mulheres, além da dificuldade de relacionamento entre homens e mulheres, é a mudança de mentalidade na sociedade, pois a maternidade não passa a ser vinculada obrigatoriamente à companhia da figura masculina.

Ele disse que esse comportamento é influenciado, em parte, por figuras públicas, principalmente nas classes B e C, sendo a A mais conservadora. Muniz acrescentou, ainda, que nas classes menos favorecidas há a imagem do filho como futura mão-de-obra.



O casal Raphael e Amanda não pretende ter outro filho além de Mylena